

Barra do Choça: Prefeito ouve demandas dos moradores da microrreição da Fazenda Cavada, na zona rural do município

Pág. 14

Covid-19: Vacinar crianças é estratégico para aumentar cobertura vacinal no Brasil

(FOTO: AGÊNCIA BRASIL)



Págs. 04 e 05

Prefeitura de Caculé adianta pagamento da folha de janeiro e o Natal será com dinheiro na conta

Pág. 15

ARTIGO



POR THELMA MIGUEL

*Thelma Miguel é médica, escritora e poetisa carioca e acaba de lançar a coletânea de poemas O Silêncio e o Grito.

QUEM DISCRIMINA OS MAIS VELHOS ESQUECE QUE TAMBÉM ENVELHECERÁ

Vivemos um momento muito especial de empoderamento das mulheres acima de 50 anos. Nunca se viu um engajamento tão grande para valorização da plenitude, amor-próprio e sensação de liberdade que a maturidade traz. O surgimento da pílula anticoncepcional, os movimentos de libertação feminina e a legalização do divórcio foram alguns dos acontecimentos que propiciaram discussões mais profundas sobre o lugar da mulher na sociedade.

Mulheres que cresceram neste cenário sentem-se mais felizes com suas vidas. São plenas, bem resolvidas, ativas sexualmente e donas de seus destinos e sonhos. Não desejam que padrões sejam impostos e fazem de tudo para viver do jeito que decidirem. É preciso dar um fim às ditaduras de beleza, deixando que elas próprias decidam como se sentem felizes.

Infelizmente, a sociedade ainda é contaminada pelo machismo estrutural e pela discriminação das mulheres de idade. Estes preconceitos as colocam à margem e invisíveis. Precisamos acabar com a falsa relação que se costuma fazer entre envelhecimento e incapacidade. Quem discrimina os mais velhos, se esquece que também será mais velho um dia, se tiver sorte.

Já vemos alguma preocupação dos meios de comunicação em dar atenção a esta parcela, cada vez maior, da população. A representatividade em séries, novelas, filmes, programas televisivos e propagandas é fundamental para que esta situação seja revertida. Disseminar informação sobre amadurecimento e saúde, ensinar como encarar a menopausa sem estresse e mostrar as vitórias sociais, realizações e superações também é essencial. Tudo feito com cuidado para que estigmas não sejam perpetuados.

Contudo, ainda são poucas marcas que desejam associar seu produto à maturidade. Raras são as que colocam a mulher como protagonistas das suas vidas. Esquecem-se de que mulheres com mais de 50 têm um poder aquisitivo alto nesta faixa etária e são grandes consumidoras. Quem não se atentar para este mercado em expansão vai ficar para trás!

Mulheres maduras são incríveis, podem tudo, têm direito ao que desejarem. Esta é a hora de realizarem os sonhos engavetados e principalmente serem felizes. Aos 62 anos, me reinvento diariamente e clamo a todas, para que lutemos por ver nossos rostos, nossos corpos, nossas palavras, nossa importância social estampada diante dos olhos de todos, como referência de sucesso que nos é de direito. Vamos juntas!

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

USAR MÁSCARAS

É UM ATO DE **RESPEITO**
AO PRÓXIMO.
É **AMOR À VIDA!**



Covid-19: Vacinar crianças é estratégico para aumentar cobertura vacinal no Brasil



(FOTO: AGÊNCIA BRASIL)

**RICARDO VALVERDE - AGÊNCIA
FIOCRUZ DE NOTÍCIAS**

<https://portal.fiocruz.br/>

Novo estudo da Fiocruz aponta a imunização das crianças contra Covid-19, como uma estratégia importante para aumentar a cobertura vacinal da população brasileira. A pesquisa, submetida à Revista Brasileira de Epidemiologia, e disponível em formato preprint, analisa a evolução da vacinação no país e observa que a imunização no país estaria com uma tendência já próxima à estagnação.

Atualmente, cerca de 85% dos brasileiros podem se vacinar, se consideradas todas as pessoas acima de 11 anos. No entanto, os pesquisadores observaram que, desde setembro, o ritmo de vacinação da primeira dose no Brasil vem desacelerando. E nos dois meses seguintes ao dia 9 de outubro esse ritmo caiu ainda mais a cada Semana Epidemiológica (SE), chegando perto do zero – cerca de 0,08% por dia. Para os pesquisadores, isso poderia sugerir que a vacinação já está próxima do seu limite, com 74,95% da população imunizada com a primeira dose.

Segundo o estudo, uma das formas de superar essa curva de estagnação é ampliar as faixas etárias elegíveis à vacinação, com a imunização das crianças, e criar novas estratégias para aumentar a aplicação da primeira dose em pessoas que vivem em locais remotos. Para os pesquisadores, a estagnação tem maior relação com a dificuldade de acesso, do que com recusa em receber a vacina.

A análise teve como base a cobertura vacinal por unidade da Federação, de acordo com as semanas epidemiológicas e tendo como data de referência o último dia de cada SE. O período de referência para a análise foi a Semana Epidemiológica 47, correspondente à última semana de novembro.

De acordo com o estudo, o Brasil tem quatro fases distintas na evolução temporal na aplicação da primeira dose. Houve uma fase inicial, quando a progressão foi lenta devido em parte à falta de imunizantes. Em seguida ocorreu um período de cerca de dez semanas em que a vacinação começou a atingir as pessoas com menos de 70 anos, seguido por outro em que se observa uma velocidade no aumento da cobertura, chegando a pessoas com menos de 60 anos. E depois veio a quarta fase, que deixa claramente marcada a desaceleração.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

► **Epidemiologista Raphael Guimarães, pesquisador do Observatório Fiocruz Covid-19.**

“A grande maioria dos Estados segue essa tendência, variando apenas a velocidade de aumento da cobertura, que foi sistematicamente maior nos Estados das regiões Sul e Sudeste”, comenta o pesquisador do Observatório Covid-19 da Fiocruz e um dos autores, Raphael Guimarães. O pesquisador destaca que “nas unidades da Federação em que a cobertura de primeira dose é mais alta, a diferença para a cobertura de segunda dose é menor, sugerindo que a perda de população entre doses tem sido pequena”.

Os pesquisadores ressaltam que os Estados do Norte têm população mais jovem, o que pode parcialmente explicar a cobertura mais baixa nessa região. O estudo mostra que há uma grande desigualdade nacional, com o Norte e Nordeste apresentando as piores coberturas, tanto de primeira quanto de segunda doses, o que deixa claro que os valores nacionais são inflacionados pelos números estatisticamente superiores dos Estados do Centro-Sul. Para exemplificar: São Paulo e Amapá têm, respectivamente a maior e a menor cobertura vacinal no país. “É importante ressaltar que, além de aspectos populacionais, questões relacionadas à logística de distribuição podem influenciar nos dados utilizados na análise”, observa Guimarães.

O estudo lembra que a estratégia de vacinação como medida de mitigação da pandemia tem sido uma medida efetiva, no Brasil e no mundo. A população, de uma forma geral, vem aderindo à aplicação do imunobiológico. E acrescentam, em relação à vacinação infantil, que há imunizantes com comprovada eficácia para este grupo etário e estudos de segurança indicam que é possível sua utilização.

Segundo os especialistas, a boa adesão à vacinação no Brasil é resultado de mais de 40 anos de construção de credibilidade do Programa Nacional de Imunizações, que garante cobertura universal ao calendário básico vacinal no país. “Neste sentido, é razoável supor que a estagnação está mais relacionada à dificuldade de acesso do que à recusa em receber o imunizante”, diz Guimarães. De fato, de acordo com a análise, a cobertura da vacinação é menor em áreas mais carentes e entre grupos de minorias étnicas. Portanto, é fundamental fortalecer estratégias comprometidas com a redução da iniquidade de vacinação.

Guimarães resalta que a vacinação é uma responsabilidade individual e coletiva. “Além disso, é essencial obter celeridade no processo de aquisição das vacinas que tenham comprovada segurança para crianças de 5 a 11 anos, para que este grupo fique protegido e permita uma maior cobertura vacinal total no país”.

A promotional banner for 'Digital Total' featuring a smartphone displaying the newspaper's mobile app, a tablet with a newspaper page, and a smartphone with social media icons. The text 'Digital Total' is prominently displayed in green and yellow. A yellow button says 'ASSINE AGORA' (Subscribe Now). Social media icons for Facebook, Instagram, Twitter, and YouTube are at the bottom right.

ARTIGO



POR JUAREZ ALVARENGA

RUA DOS PORCOS

São cinco horas da manhã, semi desperto, abro os olhos tímidos e vejo o PERNELONGO com seu instrumento de locomoção indo, para roça as primeiras batidas da pata do cavalo na Rua dos Porcos. O mundo está chegando a Marte e o PERNELONGO, não pactual, com a modernidade. Assim é meu pretérito provinciano, como o da Rua dos Porcos. É nela que os personagens coqueirenses, delinearam os primeiros passos infantis e trocaram as primeiras logísticas, em direção a uma maturidade vistosa.

Lembro-me de ir pegar canarinhos na paineira do DENGGO. Na minha inocência de criança, tracei minhas primeiras estratégias infantis.

Pego o alçapão, ponho fubá e um pequeno espelho no fundo. Até os mais arredios canarinhos se deixavam seduzir pela sua própria imagem visto no espelho, e, de alimentos fartos disponíveis. Ao ver o pássaro, dentro do alçapão, sentia a sensação de como fosse eu o autor do gol de uma final de copa do mundo, trazendo a taça de campeão.

Hoje, que fui obrigado a brincar de lutar com os homens, uso estratégias bem mais sofisticadas, proveniente das elucubrações de uma mente labiríntica, nascidas nas fatalistas meia noite. Onde, quase todos estão dormindo e poucos estão acordados. E, neste antro de obscuridades, traço minhas metas juntamente com minhas ideias. E, atinjo alvos valiosos.

Agora é noite, a sedutora Rua dos Porcos, acende suas luzes de mercúrio. A visão humana noturna é bem diferente da diurna. A da noite, temos um homem mais polido e generoso, enquanto a da diurna temos um ser humano mais racional e agressivo.

Aumenta, claramente, a possibilidade de termos uma convivência mais saudável no período noturno.

Sou influenciado por KANT, HEGEL, KELSEN, KEYNES E NOBERTO BOBBIO. Pego suas labaredas e clareio minha mente provinciana. São gênios de âmbito mundiais e atemporais. Este encontro, de lampejos geniais e o rocar dos sapos na Rua dos Porcos, me eleva a alma a alturas imensuráveis.

Lembro-me, que os sonhos são como Deus, estão em todos os lugares. E a noite, é antro de pirotecnicia dos sonhos com potencial de só acabar com suas realizações.

Agora, é meia noite, vou pela última vez, à janela, para os fundos da Rua dos Porcos. Vejo Coqueiral morto e dentro de suas cavernas algumas luzes, ainda acessa, procurando no caminhar da noite, soluções para tornar mais leve o farto pesado de uma rotina diurna.

Eu do meu mundo, lanço meus sonhos da provinciana Rua dos Porcos de Coqueiral, como o Cabo Canaveral KENNED nos Estados Unidos lança seus foguetes rumos ao espaço infundável. São sonhos consistentes, plantados com sementes resistentes, no canteiro do real.

Que venha o amanhecer, com seus torpedos reais, pois minha estrutura tem a fortaleza de uma madeira de lei, capaz de suportar as intempéries das adversidades, independentemente, do tempo de transformar sonhos em realidade.

É da Rua dos Porcos, porém que patentemente entro em sintonia e conexão com o restante do mundo.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

VIDA SAUDÁVEL



Cuidados com a pele no verão: Tratamentos caseiros podem ser prejudiciais?

Especialista chama atenção para os perigos de usar receitas à base de mel e limão na pele, e destaca a importância da orientação profissional

**MATHEUS ARAÚJO BONGIOVANI
BATISTA – ASCOM**

Matheus.bongiovani@dezoitocom.com

Para muitas pessoas, a chegada do verão significa aumento da preocupação com a estética. Segundo o Google, as palavras relacionadas ao cuidado com a pele são muito mais buscadas em dezembro e janeiro do que nos meses de inverno. Além do aumento pela busca por proce-

dimentos, cresce também o número de pessoas que recorrem à tratamentos caseiros, disponíveis aos montes pela internet. No entanto, os especialistas alertam que é preciso cautela antes de seguir essas receitas supostamente milagrosas.

Paula Mota Vasconcelos é Fisioterapeuta Dermatofuncional e coordenadora da pós-graduação em estética do Centro Universitário Newton Paiva. Ela chama atenção para

as receitas de tratamentos caseiros de pele à base de mel, que não têm eficácia nem segurança comprovada. “Trata-se de um produto que possui de fato propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes quando ingerido. No entanto, pode desequilibrar o pH cutâneo, e aumentar os riscos de afecções maiores, como rosácea, dermatite e alergias, ou ainda proliferação de fungos”, explica a especialista.

Outro grande vilão das receitas caseiras é o limão. Segundo Paula, na maioria das vezes ele produz um efeito contrário ao que é prometido. “Muitas pessoas o utilizam esperando se livrar de manchas. No entanto, o limão possui uma substância fotossensível chamada furocumarina que, quando exposta ao sol, provoca uma queimadura na pele, manchando-a ainda mais”, alerta a fisioterapeuta.

No entanto, a profissional esclarece que há sim produtos em casa que podem ser usados eventualmente na pele, como é o caso do café para esfoliação, por exemplo. Mas, ela alerta que ainda assim é indispensável a consulta com um profissional, porque os grânulos irregulares do produto podem arranhar a pele se utilizados de forma errada. Além disso, Paula lembra que nem toda pele tem indicação de ser esfoliada.

Por fim, para as pessoas que buscam tratamentos de forma pontual ou resultados em curto prazo, Paula afirma que não existe milagre. “Estética não é matemática, portanto, para conseguir os melhores resultados, além de ter a orientação de profissionais qualificados, são necessários uma dieta adequada e atividades físicas. No caso do verão, dicas que valem para todas as pessoas são buscar a utilização de um bom sabonete líquido para ajudar na hidratação e um creme de qualidade que proteja a barreira da pele. Essas são apenas algumas das formas de evitar danos causados por sol, mar e areia”, finaliza a professora da Newton Paiva.

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

Mapa, IICA e CNC desenvolvem projeto para promover práticas sustentáveis na cafeicultura brasileira

Uma das ações é remunerar o cafeicultor que preservar nascentes e córregos na propriedade

ADRIANA RODRIGUES – IMPRENSA MAPA

imprensa@agricultura.gov.br

Uma parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o Conselho Nacional do Café (CNC) está desenvolvendo e estruturando o programa Café Produtor de Água. A iniciativa tem o propósito de intensificar o uso de práticas nas propriedades cafeicultoras do Brasil, que contribuem para o fomento da produção sustentável e a revitalização ambiental das bacias hidrográficas nas quais estão inseridas as regiões produtoras de café.

Nesse sentido, o programa prevê a constituição de um fundo específico para abrigar recursos destinados ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) provenientes das propriedades rurais que se dedicam à produção de café. A premissa básica é compensar os produtores rurais por ações que conservem ou recuperem o meio ambiente e os recursos naturais inseridos em suas propriedades, gerando serviços que beneficiem a sociedade.

A proposta de estruturação do programa será elaborada por consultor técnico contratado por meio de Projeto de Cooperação Técnica entre o Mapa e o IICA. O projeto será conduzido em cooperação com o CNC, entidade que representa as cooperativas que operam com café no Brasil, e contará com o apoio da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater/MG).

“A expectativa é que a consultoria resulte na formatação de um fundo financeiro coberto por diversas entidades, como bancos, cooperativas, empresas distribuidoras de água e outros, visando remunerar o produtor que se interessar em preservar as nascentes e os córregos de sua propriedade, além das matas ciliares, de modo a garantir as reservas hídricas para o futuro, assegurando o atendimento às necessidades do setor para irrigação e das cidades para o abastecimento de água para a população”, destaca o diretor do Departamento de Comercialização e Abastecimento do Mapa, Silvio Farnese.

Na análise do presidente do CNC, Silas Brasileiro, os efeitos positivos de iniciativas como essa vão além da porteira. “Temos claro que os benefícios advindos do uso das boas práticas ultrapassam as fronteiras das propriedades rurais, gerando ganhos para a sociedade. É justo que os custos de produção desses benefícios sejam também divididos com os seus usuários, proporcionalmente à parcela de benefícios que cada um se apropria”.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

► Uma das ações é remunerar o cafeicultor que preservar nascentes e córregos na propriedade.

Na prática

Um projeto-piloto será realizado junto à Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé), localizada no sul de Minas Gerais, que conta com mais de 16 mil cooperados, sendo 95% agricultores familiares. Nessa etapa, o consultor técnico irá articular parceiros e desenvolver um plano de ação para aplicar nas lavouras de produtores associados à Cooxupé.

O objetivo é criar um ambiente favorável ao estabelecimento de parcerias entre entidades que atuam no segmento da cafeicultura, para, assim, viabilizar a implementação de práticas e manejos conservacionistas e de melhoria da cobertura vegetal que contribuam para o abatimento efetivo da erosão e da sedimentação, resultando no aumento da infiltração de água no solo e possibilitando seu armazenamento no subsolo. Como o fluxo subterrâneo é mais lento que o superficial, isso faz com que esta água chegue aos cursos d'água em período posterior ao período chuvoso, gerando disponibilidades para atendimento das demandas no período seco.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destaca que é essencial para a cooperativa participar de iniciativas que atuem para mitigar os efeitos da crise hídrica e dos eventos climáticos. “É constante a nossa busca por soluções sustentáveis para que a Cooxupé permaneça cada vez mais saudável e competitiva frente aos desafios. Há alguns anos o clima vem atuando com grande influência na produção cafeeira e a seca interfere muito nos resultados de produção. Por isso, é preciso buscar ações e refletir sobre os momentos atuais”, diz.

Dentre os benefícios esperados pela iniciativa estão a recuperação e conservação das áreas de recarga e nascentes; a melhoria da qualidade e o aumento da oferta de água nas bacias hidrográficas; a conservação da biodiversidade; entre outros.

Café brasileiro

Além do enorme potencial de contribuir com o meio ambiente, por meio da adequada ocupação dos espaços rurais associada ao uso de boas práticas, a cafeicultura tem grande importância econômica e social para o Brasil.

O Brasil ocupa a primeira posição no ranking de países produtores e exportadores de café, além de ser o segundo maior consumidor mundial dessa bebida. A cafeicultura brasileira é responsável pelo fornecimento de uma a cada três xícaras de café consumidas no mundo.

A cadeia produtiva do café é composta por 308 mil produtores - 78% da agricultura familiar. O setor gera, anualmente, de US\$ 5 bilhões a US\$ 7 bilhões em vendas externas, 8,4 milhões de empregos e R\$ 25 bilhões de renda no campo, em 1.983 municípios brasileiros.

ANUNCIE
em NOSSO PORTAL

23 anos
Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

SUA MARCA MERECE **DESTAQUE**

Tenha um retorno garantido

The advertisement features a central image of three people (two women and one man) smiling and cheering, with the man holding a megaphone. The background is a light yellow with a subtle geometric pattern. The text is in various colors and fonts, emphasizing the benefits of advertising on the portal.

ARTIGO



POR MAYRA CARDOZO

*MAYRA CARDOZO, MENTORA DE FEMINISMO E INCLUSÃO E ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO NAS EMPRESAS

É cada vez mais importante que as empresas reconheçam seu papel e impacto transformador na sociedade e possam ser protagonistas ativos na colaboração por um mundo melhor. Há algum tempo, as empresas tinham sua responsabilidade social vinculada apenas ao respeito às normas legais. No entanto, atualmente as empresas são obrigadas a fazer mais do que seguir a lei.

No final de 2021, após a pandemia de covid-19, as empresas devem assumir posições ativas para implementar os direitos humanos e desenvolver ações voltadas para a justiça social. As empresas alcançar este papel transformador é prestar atenção à sua comunicação interna e externa.

A comunicação reflete como o ser humano deve expressar seus sentimentos. Quando esta comunicação é abusiva e ignora identidades específicas, ela não reconhece a existência de algumas pessoas ou dá a essas pessoas o direito de viver dentro da corporação.

Uma empresa pode sofrer diversos prejuízos quando não trabalha com esse tipo de comunicação ou não tem conhecimento das questões de diversidade e inclusão.

Além disso, a empresa precisa ter treinamento para os funcionários e políticas transparentes de que práticas discriminatórias são inaceitáveis.

Treinamentos para evitar o assédio, programas que incentivem os colaboradores a serem mais diversificados, por meio de uma política de cotas, e um ambiente inclusivo onde todos se sintam parte da corporação são práticas essenciais. Precisa alcançar a inclusão.

É importante enfatizar que é um desafio para um funcionário abaixo da pirâmide transformar uma organização inteira. Quando falamos sobre política, diversidade e inclusão, isso tem que vir de cima para baixo, com o respaldo do CEO, não de baixo para cima. O funcionário pode implementar atitudes inclusivas, mas não tem o poder de mudar a organização.

Frequentemente, o sinal de abuso depende significativamente do tamanho da empresa. Infelizmente, as empresas brasileiras ainda não perceberam a importância de investir em justiça social, pois hoje o consumidor compra a marca abusiva.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

IVAN
MARTHINS
O Torozeiro da Bahia
99993-1812 vivo
99200-1316 TIM

Campanha com apoio do Jornal do Sudoeste

Meia vacina
Meia proteção

23 anos
Jornal do
Sudoeste

NÃO ESQUEÇA A
SEGUNDA DOSE

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Famílias recebem cestas básicas e presentes através de ação conjunta do Suas e Consórcio Alto Sertão

(FOTO: JOSIVAN VIEIRA - ASCOM/PMC)



ASCOM/PMC

<http://governodecacule.ba.gov.br/>

A Prefeitura Municipal de Caculé, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, em parceria com o Consórcio Alto Sertão, realizou na última segunda-feira (20), um momento muito especial para as famílias atendidas pelo Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS – PIS), que é executado no Centro de Referência de Assistência Social - Cras.

O Natal Compartilhado teve como objetivo unir a equipe e as famílias em um momento de lazer, cultura e informação, havendo ainda a entrega de 150 cestas básicas, 300 kits de brinquedos e o sorteio de uma bicicleta.

O evento foi de grande relevância, principalmente por esclarecer às famílias qual o verdadeiro sentido do Programa.

Em discurso, o vice-prefeito Willian Lima, reforçou a importância de ações como essa e lembrou outros benefícios destinados ao município através da parceria com o Consórcio Alto Sertão.

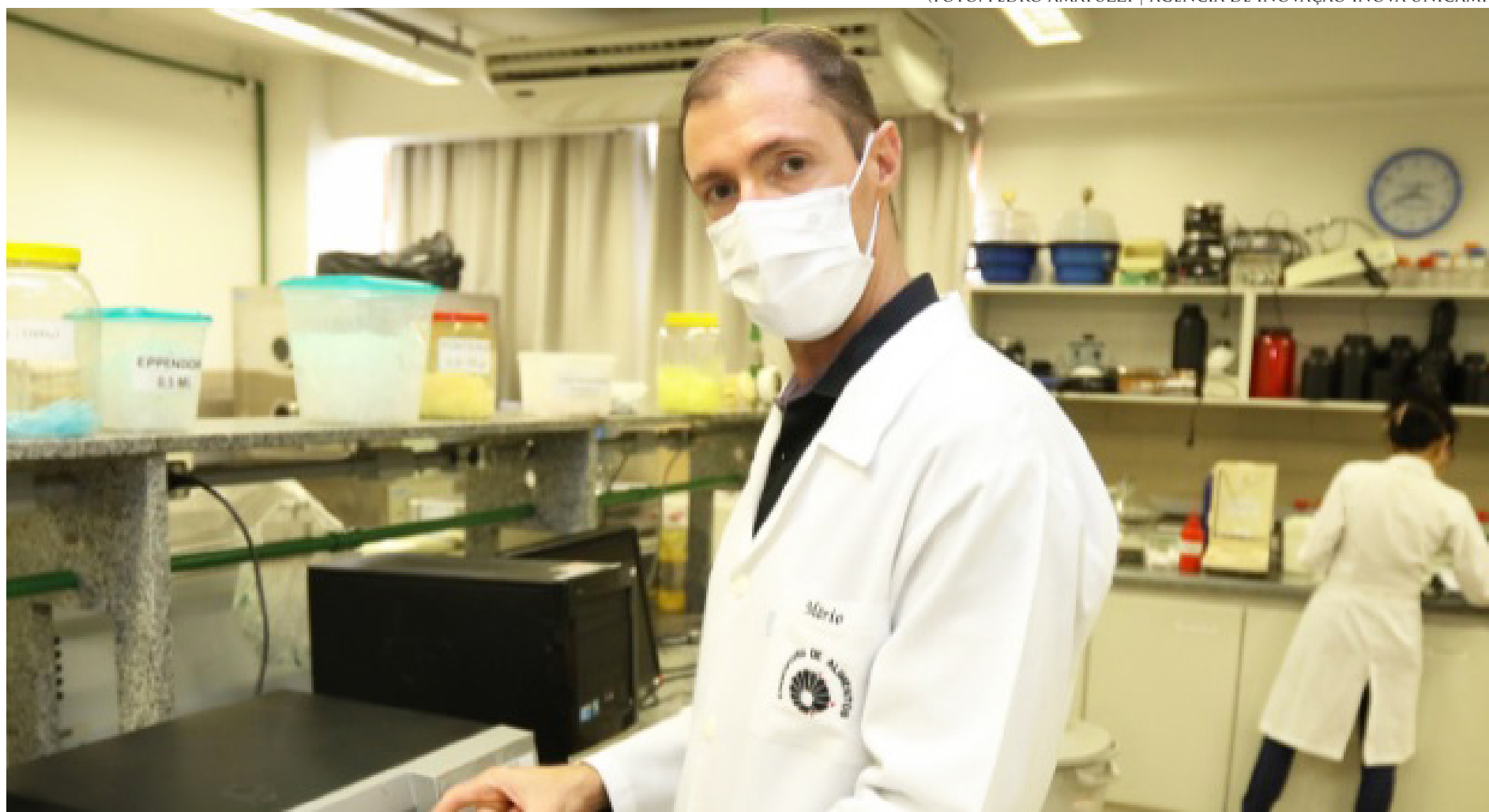
O secretário da pasta, Williams Matheus, agradeceu à equipe pelo trabalho desempenhado durante o ano de 2021 e frisou sobre a preocupação em trazer novos Programas para a sua pasta, a fim de beneficiar cada vez mais caculeenses.

O SUAS fecha o ano com um belíssimo saldo de ações positivas, cumprindo as pautas necessárias e beneficiando quem mais precisa. Seja através da secretaria itinerante, que leva atenção e cuidado para quem mora mais distante, tem também os diversos programas de atenção às famílias carentes como Agosto Dourado, PAA Leite e PAA Alimento. Em 2021 o trabalho e a força dos servidores do SUAS levou alegria e esperança para a mesa de milhares de caculeenses.

Farinha de mandioca com alta biodisponibilidade de ferro

A farinha de mandioca enriquecida contém três vezes mais ferro que outros alimentos vegetais. A tecnologia pode beneficiar pessoas em dietas deficientes ou sem carne

(FOTO: PEDRO AMATUZZI | AGÊNCIA DE INOVAÇÃO INOVA UNICAMP)



► **A farinha de mandioca enriquecida possui três vezes mais ferro que outros alimentos vegetais. A tecnologia pode beneficiar pessoas em dietas deficientes ou restritivas de carne.**

CAROLINE ROXO - AGÊNCIA DE INOVAÇÃO/INOVA UNICAMP

<https://www.unicamp.br/unicamp/>

A mandioca é um alimento muito popular no Brasil. Contudo, parte do tubérculo costuma ser descartada pelos produtores como resíduo. Para agregar valor a este alimento tão presente na mesa dos brasileiros, pesquisadores desenvolveram uma tecnologia para enriquecer as folhas de mandioca. O estudo teve a participação de pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), do Instituto Agrônomo (IAC), da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), e de um pesquisador independente. O resultado é uma farinha rica em ferro, com finalidade nutritiva, capaz de reduzir uma das deficiências de minerais mais frequentes na população adulta e infantil.

“Essa tecnologia enriquece a folha da mandioca e faz com que o alimento ofereça uma biodisponibilidade de ferro quase três vezes maior em comparação a outros alimentos vegetais”, explica Mário Maróstica, pesquisador da Unicamp e responsável pela tecnologia.

O processo de biofortificação das folhas secas da mandioca utiliza apenas três matérias-primas, a mandioca, uma fonte de ferro e água. Isso permite a qualquer produtor gerar a farinha enriquecida com ferro

dentro de uma cooperativa e comercializá-la, seja como produto final para o consumidor ou na forma bruta para indústrias de alimentos.

A tecnologia teve pedido de patente depositado pela Agência de Inovação Inova Unicamp no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e está disponível para licenciamento pelo setor privado e público. “Focamos no desenvolvimento de um produto de fácil aplicação industrial. Além disso, a farinha biofortificada é um alimento seco, menos suscetível à contaminação microbiana, e com longa durabilidade” expõe Maróstica.

Farinha de mandioca como alternativa para minimizar os efeitos da fome oculta

Fome oculta é a carência de micronutrientes (vitaminas e minerais) essenciais para processos básicos do corpo humano. A anemia ferropriva é uma das carências nutricionais mais reportadas no mundo, podendo resultar em problemas cognitivos e de crescimento, baixo rendimento escolar e profissional. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a fome oculta afeta uma em cada quatro pessoas.

É necessário que as pessoas possam se alimentar bem todos os dias para manterem uma dieta saudável. No entanto, 25% da população mundial se encontra em situação de vulnerabilidade nutricional. Ao analisar o consumo de ferro na população, uma pesquisa feita no país concluiu que uma em cada três crianças brasileiras sofre de anemia ferropriva, correspondendo a 20% do público infantil do Brasil. “Quando oferecemos um alimento rico em ferro, conseguimos melhorar a alimentação do indivíduo que não consome carne ou que não pode consumir carne suficiente naquele dia”, afirma o pesquisador.

Outros benefícios da farinha

O processo de biofortificação de ferro na folha seca da mandioca também aumentou a biodisponibilidade de proteínas do alimento. “Após o processo de enriquecimento, a disponibilidade de proteínas na folha seca da mandioca aumentou. Não a quantidade presente no alimento, mas sua biodisponibilidade. Em outras palavras, o consumidor dessa farinha terá uma maior absorção de proteína em comparação a um alimento não tratado”, explica Maróstica.

Outro aspecto que o pesquisador destaca no processo de biofortificação da folha da mandioca é o fato de a tecnologia não envolver melhoramento genético, isto é, o alimento não se caracteriza como transgênico. “Muitas pessoas são relutantes quanto ao consumo de alimentos transgênicos, mas nosso processo não produz qualquer alteração genética no alimento”, conta.

O público esperado desse alimento é diverso: Pessoas carentes de recursos financeiros para manter uma alimentação balanceada, os que buscam fontes alternativas de ferro e os adeptos da alimentação vegana ou vegetariana, que podem ser afetados pela baixa ingestão do mineral por não consumirem carne, maior fonte de ferro para o organismo. O setor agroindustrial também pode se beneficiar do produto para suplementação da alimentação animal.

Da universidade para a população

Para que a farinha de mandioca tecnológica chegue à mesa do consumidor, é necessário que o setor privado ou público licencie a tecnologia. O processo de negociação é intermediado pela Inova Unicamp. A tecnologia pode ser aplicada em empresas interessadas tanto na produção da farinha bruta como no seu uso em outros alimentos, como pães de mandioca. Para saber mais sobre o licenciamento, empresas ou produtores interessados podem entrar em contato com a Inova na área Conexão com Empresas.

MATÉRIA ORIGINAL PUBLICADA NO SITE DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO INOVA UNICAMP.

BARRA DO CHOÇA: PREFEITO OUVI DEMANDAS DOS MORADORES DA MICRORREGIÃO DA FAZENDA CAVADA, NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO



FOTO: ASCOM/PMBC

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

No último dia 18, o prefeito de Barra do Choça, Oberdam Rocha Dias (Progressistas), acompanhado dos secretários municipais de Assistência Social e da Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, respectivamente Flávio Amorim e Crécio Lima, além do Coordenador Administrativo do Distrito de Barra Nova, Laércio Martins, esteve reunido com os moradores da microrregião da Fazenda Cavada. O encontro, que também contou com a presença do vereador Adaelton – Careca – dos Santos Lima (DEM), teve por objetivo ouvir as demandas e prioridades dos moradores da microrregião e destacar ações e investimentos realizados pelo Governo Municipal.

Uma das lideranças da comunidade, João Carlos Portela,

morador há 45 anos da região, reforçou em sua intervenção as dificuldades enfrentadas pelos moradores, no atendimento na área da Saúde Pública e cobrou a disponibilização de transporte para deslocamentos dos pacientes das localidades para o Hospital Municipal.

O trabalho executado pela Administração Municipal na melhoria das estradas vicinais, que servem à região, foram destacados e apontados pela comunidade.

O secretário municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Crécio Lima, em sua intervenção, reforçou as políticas públicas que estão disponíveis para o homem do campo. Lembrou que a pasta, por orientação do gestor, tem trabalhado diuturnamente para que a população da zona rural tenha acesso às ações previstas nas políticas públicas municipais.

O secretário aproveitou para

desatacar que a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, formalizou parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Bahia (Sebrae/BA), para produção de cafés especiais, diversificação de culturas e assistência técnica.

O prefeito Oberdam Rocha Dias (Progressistas) destacou em seu pronunciamento a importância da gestão estar perto da população, ouvindo suas reivindicações e prioridades. Segundo o prefeito, é extremamente importante que o prefeito e os secretários municipais possam estar junto da população, ouvindo e debatendo propostas de ações.

Oberdam Rocha lamentou a descontinuidade da Associação dos Moradores da Cavada, que privou os moradores de uma representação para encaminhar e lutar para que suas demandas

pudessem ser atendidas, ressaltando a disposição de estar sempre presente, pessoalmente ou através de seus secretários, para que os moradores possam ter voz e seus pedidos atendidos.

Oberdam Rocha incentivou os moradores a resgatar a Associação, que tem um papel relevante, apontou, no diálogo com o poder público na busca de melhorias para a coletividade, reforçando o compromisso de continuar disponível para o diálogo. “O que queremos é não sermos distantes. Precisamos desse olhar atento, voltado às comunidades para aproximação e conhecimento das demandas de cada localidade. Vocês conhecem a necessidade de uma Associação unida, ativa. A comunidade já conquistou muitas coisas por meio dela, é a entidade que dialoga com a Gestão Pública”, ponderou o prefeito.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CHOÇA

ADMINISTRAÇÃO

Prefeitura de Caculé adianta pagamento da folha de janeiro e o Natal será com dinheiro na conta

FOTO: ASCOM/PMC



ASCOM/PMC

<http://governodecacule.ba.gov.br/>

Considerada uma das maiores empregadoras do município, a Prefeitura Municipal de Caculé, manteve o seu compromisso em realizar o pagamento da folha dos servidores até o último dia útil do mês, durante todo o ano de 2021. O pagamento dos salários foram cumpridos de forma adiantada, permitindo que a economia da cidade rodasse com mais firmeza, gerando um aquecimento em todas as áreas do comércio local.

Neste mês de dezembro não será diferente, a Secretaria de Administração e Finanças, já confirmou o adiantamento do salário para o dia 24. O Natal será recheado e o servidor poderá aproveitar a família com dinheiro no bolso.

Para Ricardo Santana, secretário da pasta, não há nada mais satisfatório do que conseguir cumprir com essa responsabilidade que, segundo ele, é a mínima. “O servidor trabalha o ano todo, faça sol ou faça chuva, e o mínimo que podemos fazer para reconhecer esse esforço é adiantar o seu pagamento, permitindo que não só agora no natal, mas em outros momentos do ano, que ele tenha dinheiro na conta e possa exercer seu papel de consumidor com dignidade e responsabilidade.

O compromisso da Secretaria demonstra a preocupação com a economia do município, que segue sendo destaque entre as cidades da região.

Ovo de dinossauro achado na China reforça teoria da relação com aves



FOTO: COURTESY OF LIDA XING/REUTERS

**ARTIGO FOI PUBLICADO NA
REVISTA SCIENCE**

Por RTP - Pequim

Um grupo de cientistas chineses, canadenses e britânicos publicou artigo na revista Science sobre um ovo de dinossauro fossilizado, encontrado na província chinesa de Jiangxi, que contém um embrião de 27 centímetros, informou nesta quarta-feira a emissora estatal CCTV.

O ovo fossilizado, com uma forma alongada e 17 centímetros de comprimento, tem cerca de 70 milhões de anos e contém um dos fósseis de embriões de dinossauro mais bem preservados da história, de acordo com a CCTV.

O embrião pertence ao período Triássico dos terópodes e está amontoado dentro do ovo numa postura com a cabeça entre as pernas, que até agora só foi encontrada em dinossauros aviários, de acordo com o estudo.

"Essa postura é muito semelhante à das aves atuais quando os seus ovos estão prestes a eclodir. Pensamos que os dinossauros teriam eclodido de forma semelhante às aves da nossa época", disse um dos cientistas, Fion Ma Wai-sum, ao jornal de Hong Kong South China Morning Post.

Ma, disse ao jornal, que o fóssil é mais uma prova de que as aves da atualidade são derivadas de dinossauros terópodes.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**



Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS
40 ANOS